

Tenha acesso à palavra do presidente, Aldimar Assis, e a outros assuntos de interesse para o profissional de Direito.

Acesse aqui o Boletim - Clique na Imagem //

# VOZ do ADVOGADO EXPRESSO

EDIÇÃO Nº 7  
ANO III - JUNHO DE 2016



SASP TEM NOVO TELEFONE - 3111-8100

O Anagra número continua à disposição também: 3105-2516

## editorial

### Golpe sim! Contra a Democracia

A turbulência política que assola o país nos tem deixado perplexos. A Câmara dos Deputados, cujo então presidente – Eduardo Cunha – já vinha sofrendo várias acusações e denúncias por corrupção, e que depois é afastado por votação unânime no Supremo Tribunal Federal, aprova a abertura de um processo de impeachment da Presidente da República, mediante um espetáculo midiático e sem conteúdo jurídico.

O Senado Federal escolhe uma Comissão para apreciação do pedido de impeachment, e escolhe para a relatoria um Senador acusado de ter praticado os mesmos atos quando governador de MG. O vice-Presidente da República que assume interinamente o cargo de Presidente, também tem, contra si, a prática dos mesmos atos atribuídos à Presidente da República. E o que é pior, inúmeros dos parlamentares que votaram na Câmara, e que ainda irão votar no



Senado, também estão sendo acusados ou mesmo processados por crimes de corrupção ou de abuso eleitoral nas últimas eleições, alguns dos quais alçados à condição de novos Ministros e Ministras de um governo ilegítimo.

Como já dizia o músico: Que país é este?

Para nós advogados e advogadas, é claro que somente pode haver impeachment se houver crime de responsabilidade previamente comprovado e ocorrido no exercício do mandato, pois isso está explícito na Constituição Federal. As acusações imputadas à Presidente da República não são claras e tampouco estão acompanhadas de provas, e sobre elas cabem ilações e interpretações de acordo com a intenção de cada um. Por isso, é plausível que se conclua que toda essa turbulência tem, na verdade, o interesse pelo poder, por

aqueles que acusam e que não tiveram aprovação nas urnas. Esse processo de impeachment é, na verdade, um desrespeito à democracia e ao resultado das últimas eleições.

E o pior é que este afastamento da Presidente da República já vem acarretando não somente um retrocesso democrático, mas uma nefasta onda conservadora e de ataques a direitos, principalmente trabalhistas e sociais. Não podemos deixar isso ocorrer e a nossa luta é nas ruas, nas mobilizações populares, pressionando, agora e principalmente, os senadores da República, para barrarem esse golpe contra a democracia, seja agora, seja na conclusão do processo! Uma das boas iniciativas contra esse estado de coisas acaba de ser tomada, com o lançamento da Frente Brasil de Juristas pela Democracia, subscrita pelo SASP ::